



INQUÉRITO NACIONAL SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID -19 NO BRASIL

Ana Maria Segall Corrêa

Pesquisadora - Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura

Fundação Osvaldo Cruz, DF-

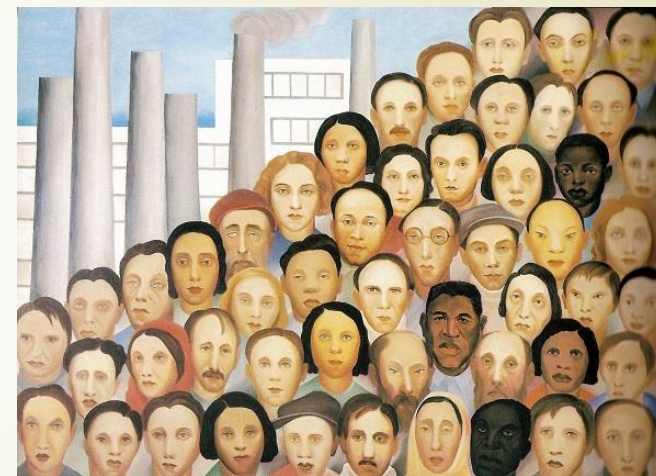
amsegall@uol.com.br

Grupo de Trabalho da Rede PENSSAN

Maio de 2021

PROJETO VIGISAN – Monitoramento da condição alimentar e nutricional

- ▶ Realização de inquéritos nacionais periódicos: 1º Inquérito em Dez 2020-
 - ▶ *“IA no contexto da COVID 19”*
 - ▶ **Proposta: realizar novo Inquérito no 2º Semestre de 2021 [dar continuidade no monitoramento]**



Tarsila do Amaral- Os operários (1933)

Coordenador/Vice-Coordenadora da Rede PenSSAN

Renato Maluf/Sandra Maria Chaves dos Santos

Grupo Gestor - GT Monitoramento da Rede PenSSAN

Ana Maria Segall Corrêa, Rosana Salles da Costa,

Elaine Martins Pasquim, Anne Walleser Kepple,

Mauro Eduardo Del Grossi, Juliana de Bem Lignani,

Leonor Maria Pacheco Santos, Maria Angélica T. de Medeiros,

Nilson Maciel de Paula, Renato Carvalheira do Nascimento,

Sandra Maria Chaves dos Santos, Silvia Aparecida Zimmermann,

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS/APOIADORES

EXECUÇÃO



APOIO

act:onaid

FRIEDRICH
EBERT
STIFTUNG
BRASIL

IBIRAPITANGA



OXFAM
Brasil

Parceria fundamental
para divulgação dos
dados com a imprensa
nacional e internacional

Serão responsáveis pelas
atividades de advocacy



CONCEITOS

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

Realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis.

(LOSAN, 2006)



Insegurança alimentar

Incapacidade no acesso regular e permanente aos alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, sem sentir iminência de sofrer alguma restrição no futuro próximo.

VIOLAÇÃO DO DHAA



Insegurança alimentar na forma mais grave



FOME

Aferindo [In]Segurança Alimentar no Brasil Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)



Escala Brasileira de Medida da [In]Segurança Alimentar – 8 itens

20.1. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?

SIM () NÃO () NS/NR ()

20.2. Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que os moradores deste domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida?

SIM () NÃO () NS/NR ()

20.3. Nos últimos três meses os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?

SIM () NÃO () NS/NR ()

20.4. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinha, porque o dinheiro acabou?

SIM () NÃO () NS/NR ()

20.5. Nos últimos três meses, algum morador deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar a comida?

SIM () NÃO () NS/NR ()

20.6. Nos últimos três meses, algum morador comeu menos do que achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar comida?

SIM () NÃO () NS/NR ()

20.7. Nos últimos três meses, algum morador sentiu fome, mas não comeu, porque não tinha dinheiro para comprar comida?

SIM () NÃO () NS/NR ()

20.8. Nos últimos três meses, algum morador teve apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer, porque não havia dinheiro para comprar comida?

SIM () NÃO () NS/NR ()

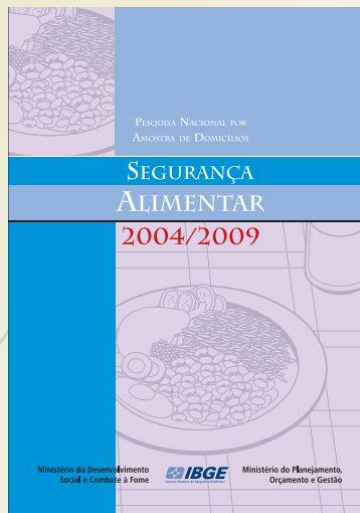
Pontos de Corte – EBIA versão 8 perguntas

Tabela 6 – Classificação e pontos de corte da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar de oito itens, EBIA. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.

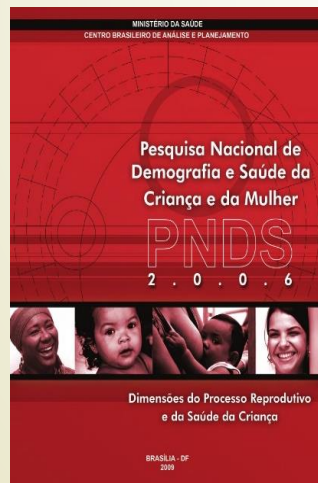
Classificação	Pontos de corte
SA	0
IA Leve	1-3
IA Moderada	4-5
IA Grave	6-8

SA: Segurança Alimentar

IA: Insegurança Alimentar



EBIA NOS INQUÉRITOS NACIONAIS



Insegurança alimentar e Covid-19 no Brasil

<http://olheparaafome.com.br/>

Abril 2021



Adicionados aos Estudos Regionais e Locais

SÍNTESE DA PESQUISA – INQUÉRITO NACIONAL SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR E COVID- 19 NO BRASIL



Síntese da Pesquisa



Objetivo: Monitorar a Segurança alimentar (SA) e os níveis de Insegurança alimentar (IA) nos domicílios de famílias brasileiras, em um cenário progressivo da crise econômica, agravadas pela crise sanitária consequente á Covid-19.



Publico entrevistado: População das 5 grandes regiões do Brasil, com idade 18 anos ou mais



Amostra: 2.180 domicílios, grandes regiões e localização urbano/rural, mantendo os mesmos critérios das pesquisas do IBGE.



Síntese da Pesquisa – Amostra

- ▶ Desenho amostral buscou a representatividade nacional para comparar com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do Brasil
- ▶ As entrevistas foram realizadas em **128** municípios de todas as grandes regiões do Brasil.
- ▶ As grandes regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste/Sul e Centro Oeste) foram distribuídas nos **26** estados e no **Distrito Federal**.
- ▶ Ao todo, os entrevistadores percorreram **287** setores censitários, distribuídos por região conforme demonstrado no mapa.
- ▶ Coleta de dados – dezembro 2020



Destques dos Resultados



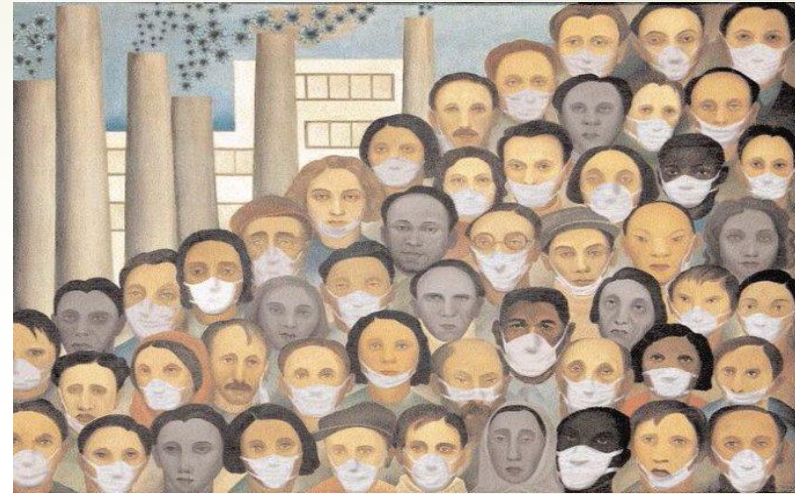
Segurança Alimentar : 94,9 milhões
(44,8%)

Insegurança alimentar - 116,8 milhões
(55,2%)

Insegurança Moderada – 24,3 milhões
(11,5%)

Insegurança Alimentar Grave – 19,1 milhões
(09,0%)

Fonte: IBGE 2018-2019-2020



Tarsila do Amaral. Operários(1933)

Adaptação Jornal: O Estado de Minas (2020)

**EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19,
O BRASIL VIVE UM PICO EPIDÊMICO DA FOME.**

Figura 2 - Distribuição proporcional dos domicílios por nível de Segurança/Insegurança Alimentar no Brasil e área de moradia. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.

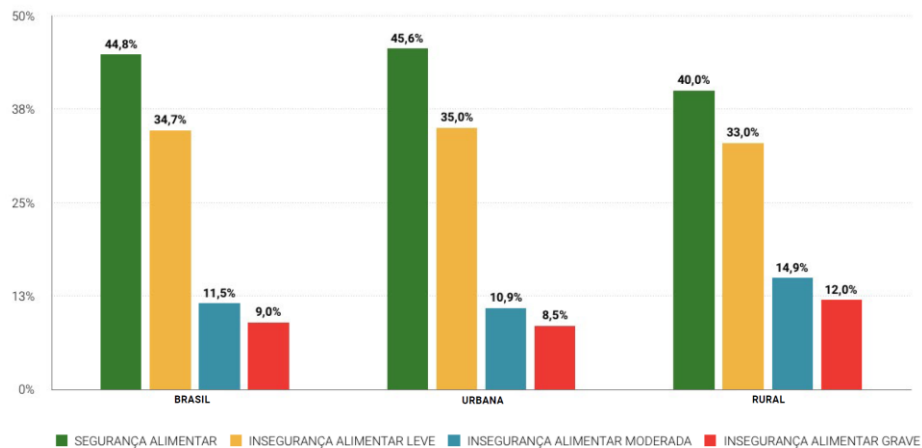
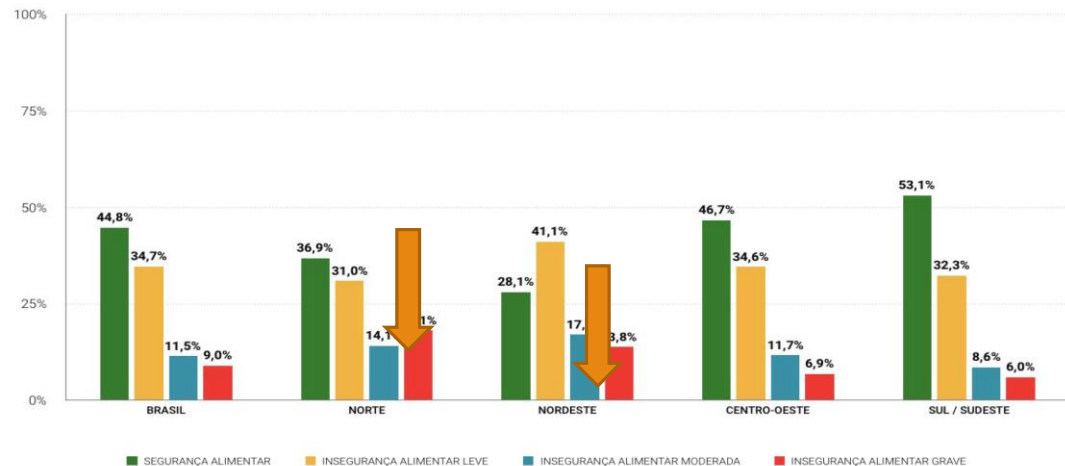


Figura 3 - Distribuição proporcional dos domicílios por nível de Segurança/Insegurança Alimentar no Brasil e macrorregiões. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.



Insegurança Alimentar Grave-2020



Entre os extremamente pobres:

- ▶ Metade morava no Nordeste;
- ▶ A maioria eram Mulheres, Chefes de Famílias, pretas ou pardas, com baixa escolaridade
- ▶ Maior proporção de trabalho informal.

(IBGE 2020)



Insegurança Alimentar Grave - Outras condições de vulnerabilidade



Emprego da pessoa de referência - IA grave foi quatro vezes superior entre aquelas com trabalho informal (15,7%) comparando com as pessoas com trabalho formal (3,7 %) e seis vezes superior quando ela estava desempregada (22,1%);



Área Rural e Disponibilidade de água – IA grave dobra quando não há disponibilidade adequada para a produção de alimentos (de 21,1% para 44,2%), sendo quase o dobro quando não há água suficiente para o consumo dos animais (de 24% para 42%)

Qual o relação da pandemia na evolução da IA grave no país?



Desigualdades e Pobreza no Brasil



Entre 2014 e 2019

A Pobreza aumentou de 8,4% → 24,7%

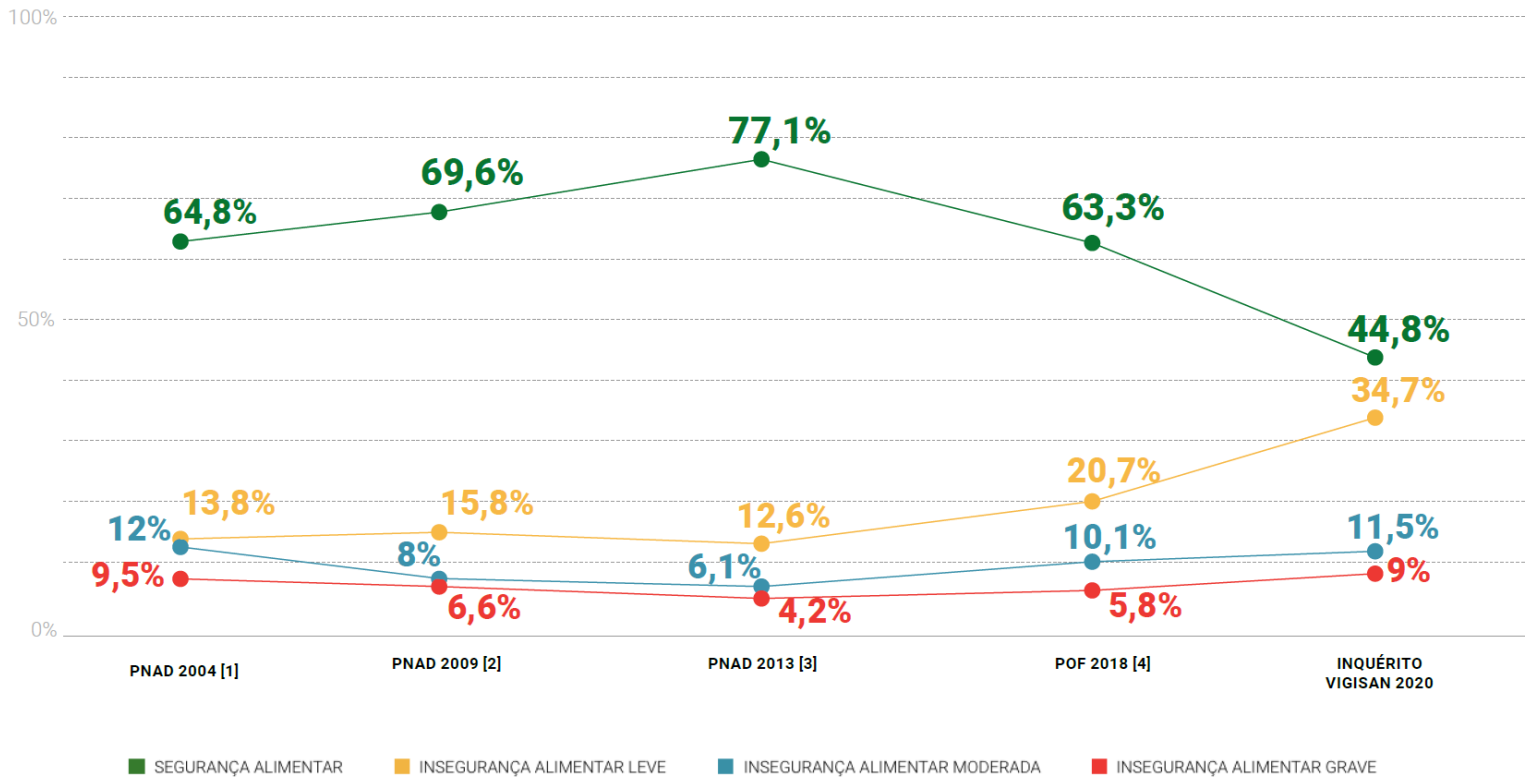
A extrema pobreza aumentou 2,3% → 6,5%

EM 2020

Brasileiros em extrema pobreza - 27,1 milhões - (12,8%)

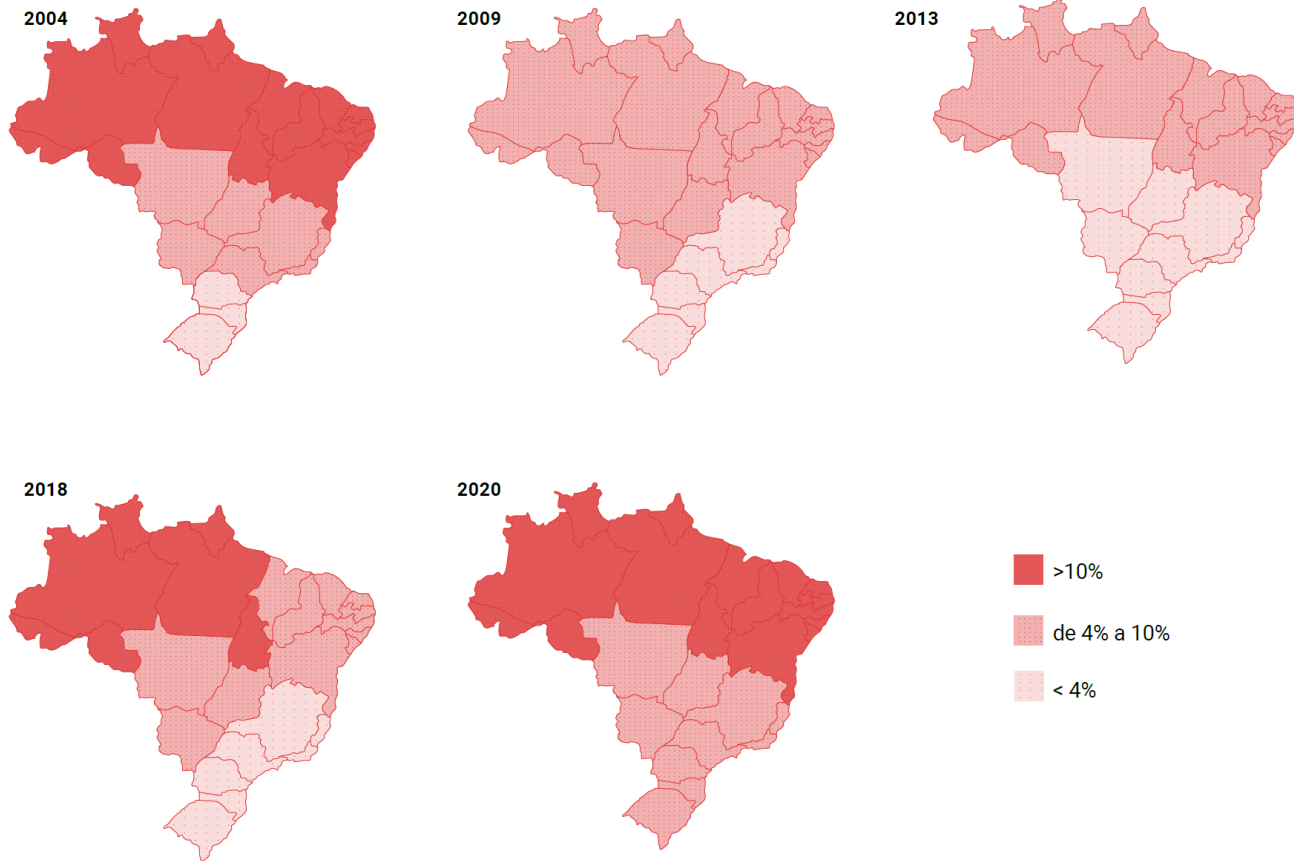


Figura 12 - Comparação das estimativas de Segurança/Insegurança Alimentar do inquérito VigiSAN e os inquéritos nacionais reanalisados conforme escala de oito itens. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.



Fonte: Dados reanalisados para a escala de oito itens, a partir das pesquisas: [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003-2004 (IBGE); [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008-2009 (IBGE); [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013-2014 (IBGE); [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (IBGE).

Figura 14 - Evolução da fome no Brasil: porcentagem da população afetada pela insegurança alimentar grave entre 2004 e 2020 - macrorregiões.

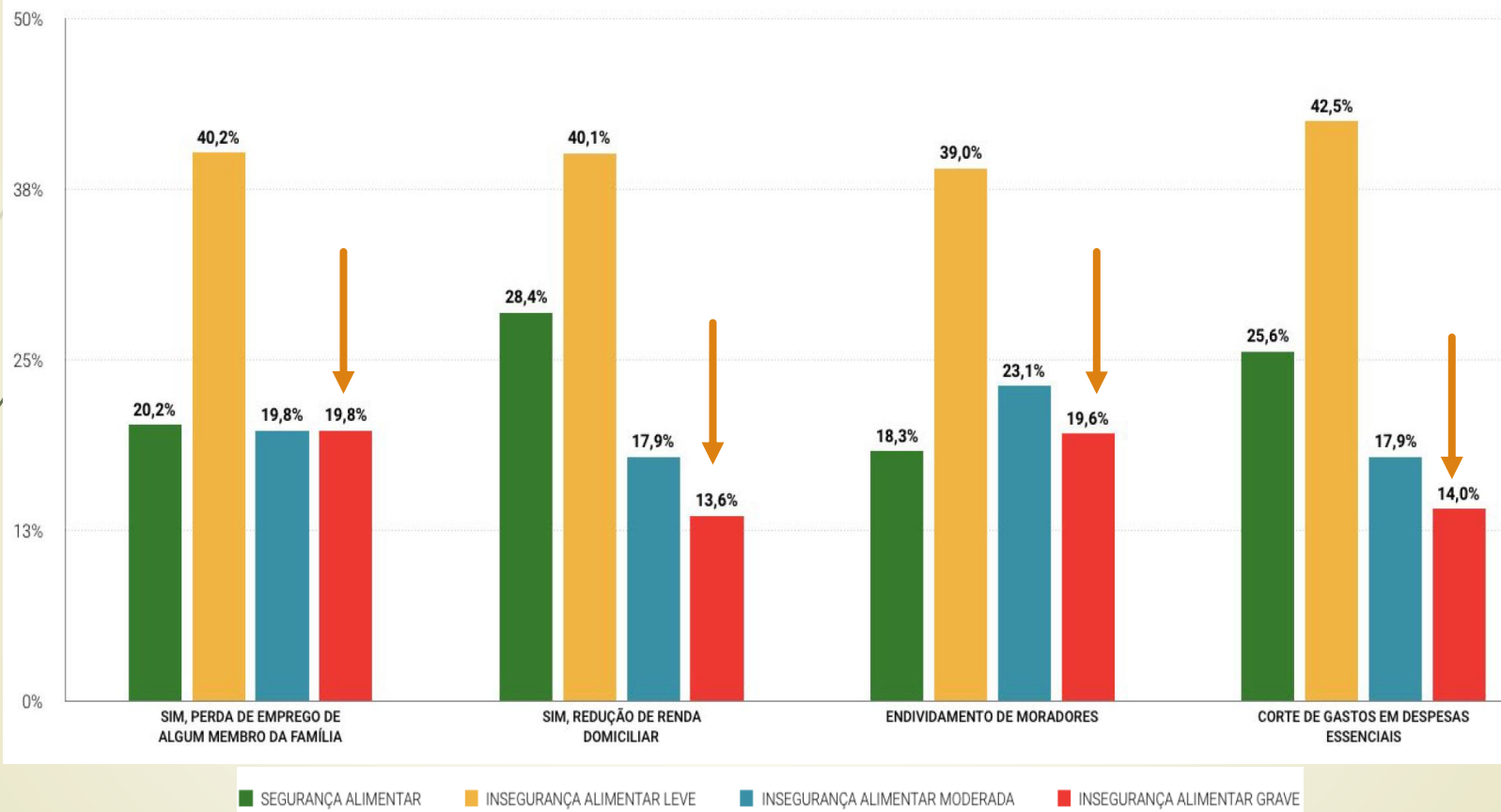


Fonte: Dados reanalisados para a escala de oito itens, a partir das pesquisas: [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003-2004 (IBGE); [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008-2009 (IBGE); [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013-2014 (IBGE); [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (IBGE); [5] VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.

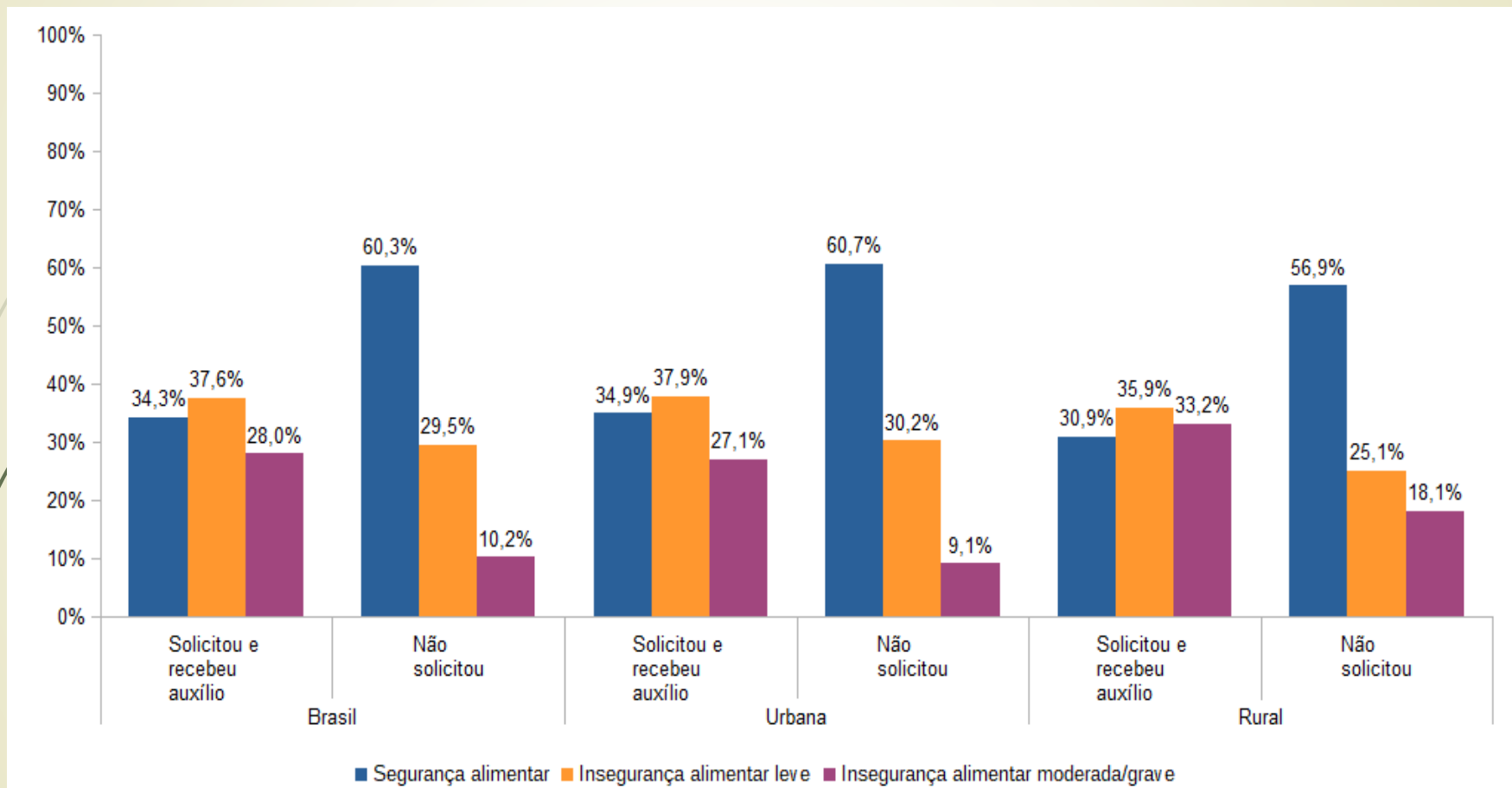
Efeitos Pandemia Covid-19 na área rural do Brasil



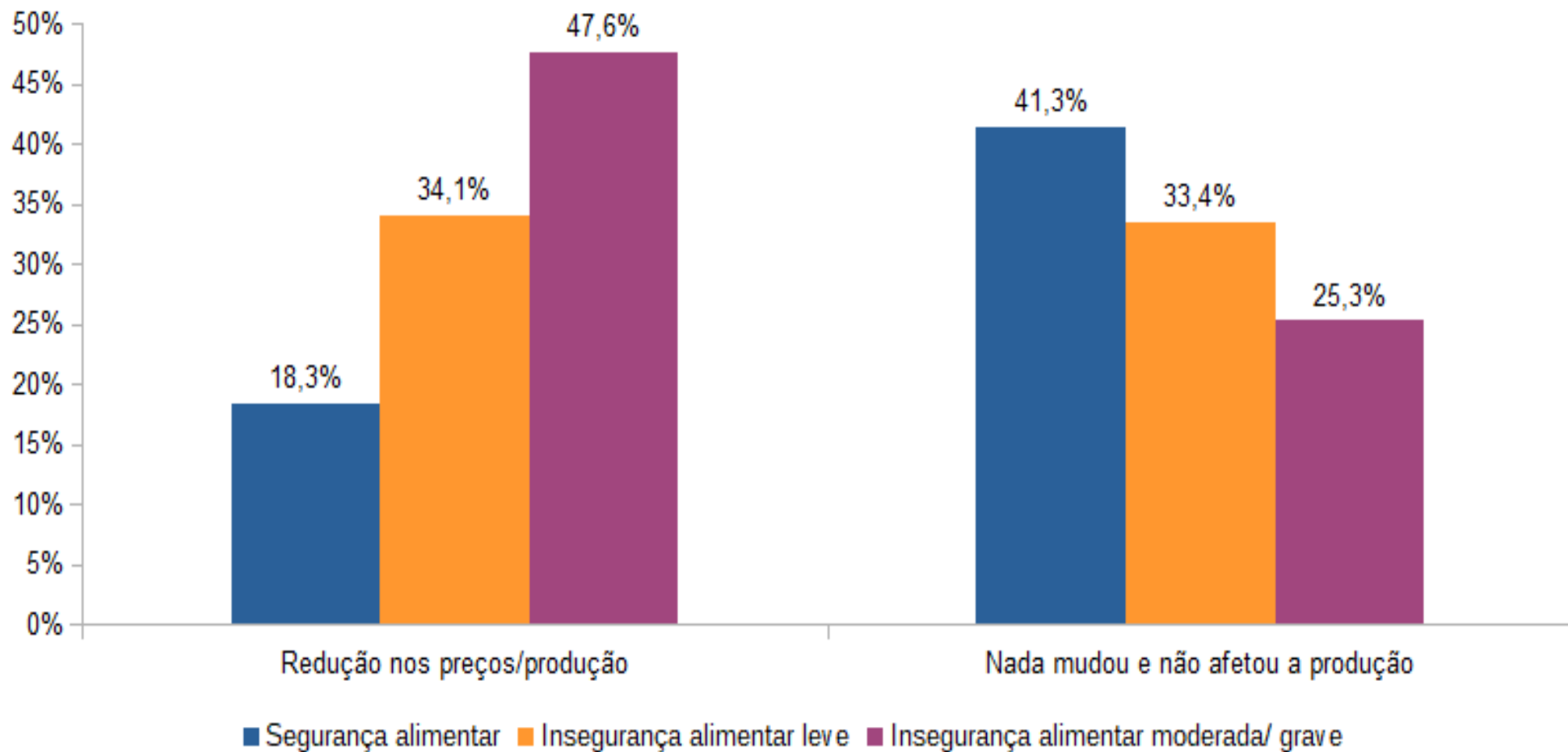
Figura 9 - Distribuição percentual dos níveis de Segurança/Insegurança Alimentar de acordo com a situação de desemprego e perda de renda nas famílias. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.



Relação da presença do auxílio emergencial e os níveis de segurança/insegurança alimentar. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.



Relação entre a redução nos preços e na produção de alimentos e os níveis de Segurança/Insegurança Alimentar para domicílios em áreas rurais. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.





Resumo

- Comparando com os dados da POF 2018 –
 - A comparação dos níveis de SA/IA entre a POF de 2018 e Inquérito VigiSAN, mostrou a gravidade da superposição da crise econômica e crise sanitária em todo o território nacional. Houve redução acentuada da SA, aumento da IA leve e das formas mais severas (IA moderada e grave).
- As formas mais severas de IA foram relacionadas:
 - O menor acesso à água potável, menor quantidade de cômodos nos domicílios, menor renda familiar per capita aumentam as proporções
 - Ao sexo feminino da pessoa de referência do domicílio, menor escolaridade e com raça/cor da pele preta/parda
 - Entre famílias com crianças/adolescentes em idade escolar



Resumo

O efeito da pandemia de Covid-19:

- Contribuiu para a redução do preço/ou da produção dos itens produzidos entre famílias da área rural, e com isso, a proporção da IA moderada e grave foi expressiva;
- Redução da renda implicou no corte com despesas essenciais da família, de forma mais evidente nas famílias com IA moderada e grave, e que residiam nas regiões Norte e Nordeste do país;
- A redução da renda durante esse período teve expressão em todas as formas da IA, porém destacamos as famílias com IA leve. Isso sugere que essas famílias eram aquelas que tinham a renda per capita garantida por emprego de seus moradores e que, diante da pandemia, reverbera a preocupação no acesso à alimentação saudável e de qualidade.



Obrigado!

ACESSO A MAIS INFORMAÇÕES E AO RELATÓRIO COMPLETO – <http://olheparaafome.com.br/>